

RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES EM CARDIOLOGIA

MORTALIDADE DE PACIENTES EM USO DE DIGOXINA PARA TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Maria Luiza Cabrera Silva (maria.silva107@sou.ufmt.br)

Introdução: A insuficiência cardíaca é uma doença que mais hospitaliza indivíduos de mais de 60 anos de idade e tem altas taxas de mortalidade. A digoxina é um fármaco altamente conhecido e utilizado para o tratamento dessa doença, que tem como mecanismo de ação a inibição da bomba Na^+/K^+ -ATPase nas células do músculo cardíaco, resultando em um efeito inotrópico positivo e na redução da frequência cardíaca. Dessa forma, esse fármaco é amplamente utilizado pois aumenta a força de ejeção e regula os batimentos cardíacos, mecanismos fisiológicos prejudicados em pacientes com insuficiência cardíaca. Objetivo: Analisar os fatores do uso da digoxina e sua relação com o aumento da mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca, destacando. Metodologia: Foi realizada uma busca com descritores “Heart Failure”, “Digoxin e “Mortality” na plataforma PubMed, selecionando 4 artigos mais relevantes publicados nos últimos 5 anos. Resultados: A literatura avaliou o impacto da digoxina em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. Segundo estes estudos, o aumento da mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca em tratamento com digoxina está

relacionado aos níveis séricos diários do fármaco e se o paciente possui doenças cardiovasculares subjacentes. Sua relação com o aumento da mortalidade relatou-se maior comparada a pacientes que faziam uso de outros medicamentos, especialmente naqueles cujo nível sérico de digoxina era $\geq 0,9$ ng/mL, e pacientes com fibrilação atrial relacionada a insuficiência cardíaca. Além disso, a maioria dos pacientes em uso de digoxina que apresentaram maior risco de mortalidade foram mulheres, fato ainda não esclarecido. No conjunto geral dos achados, foi apontado que a digoxina apresentou um efeito neutro apenas em pacientes que não apresentavam as características previamente discutidas. Conclusões: A prescrição de digoxina para o tratamento de insuficiência cardíaca é muito comum, resultando em efeito neutro na maioria dos pacientes sem doenças cardiovasculares subjacentes. Porém, devido ao aumento da mortalidade nesses casos e onde o nível sérico utilizado não é monitorado constantemente, sua prescrição deve ser realizada com mais cautela. Também é necessário analisar a possibilidade do uso de outros fármacos com resultados mais benéficos para o caso particular de cada paciente, com uso adjunto da digoxina ou sua exclusão total.

Palavras-chave: palavras-chave: digoxina insuficiência cardíaca mortalidade.